

12 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII — QUARTA-FEIRA, 30 DE NOVEMBRO DE 1949

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

17 — RIO DE JANEIRO

Nº 6.573

Trava-se Dentro da U. D. N. a Batalha da Fórmula Mineira

AGRESSÃO MOSCOVITA

J. E. DE MACEDO SOARES



No dia em que o sr. ministro da Justiça vai à Câmara expor aos representantes da Nação as graves circunstâncias que rodeiam a ação de envia policial diante da deliberada agressão comunista, concentrada por uma potência estrangeira — dois fatos propõem-se à meditação dos leitores. Primeiro, as graves observações que o brigadeiro Alvaro Hecksher, no cemitério de Santo Amaro, por ocasião da comemoração das vítimas da revolta comunista de 27 de Novembro de 1935, fez aos governantes pernambucanos que, na ânsia das eleições eleitorais, se atiraram numa perigosa complacência com os agentes provocadores moscovitas. Depois, a informação, que nos chega de Paris, sobre a recrudescência das atividades do "Kominform", reunido em uma cidade húngara, estimulando a onda de rebeldia popular sob a forma hipócrita da campanha pela paz, na alvissareira suposição de estar amolecendo os poderes do Estado, nas nações democráticas e socialistas.

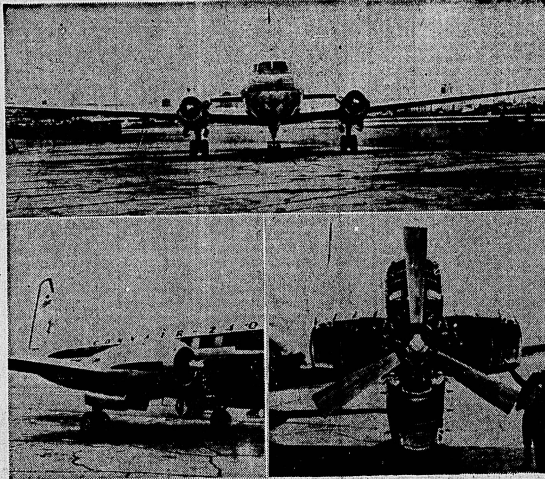
A função da polícia, nos países de regime jurídico, foi sempre a defesa da sociedade e do indivíduo, assegurando a ordem pública e os direitos e franquias civis e políticas dos indivíduos. Esse âmbito limitado da competência policial era, porém, concêntrico com o que se reservavam as forças armadas nacionais, destinadas a defender o país da agressão estrangeira ou manter as instituições e poderes legítimos, quando ameaçados por convulsões internas.

Tal concepção clássica da função policial e da finalidade militar foi completamente subvertida desde o advento numa das maiores potências nacionais do mundo — de um regime revolucionário "internacional", de uma ofensiva na guerra de classes, interpretada como o caminho da soberania política e econômica da Rússia sobre o resto do planeta. Por força do impeto revolucionário não há conciliação possível entre a potência predadora e as formas superiores de civilização, por isso mesmo menos agrididas e provocadoras.

Assim, na realidade atual, a ofensiva moscovita tomou deliberadamente o papel que lhe toca na luta internacional pela hegemonia russa. As facções comunistas são pontos de lança, manobrados militarmente por uma organização bolchevique de guerra civil, a qual os notívios renunciam conscientemente a todos os compromissos e sentimentos da nacionalidade, para servirem o inimigo estrangeiro. Semelhante agressão, estar na pretensão de escudar-se ou acconhagar-se aos princípios jurídicos e textos legais da "democracia" das nações democráticas, para, de dentro da cidadela, melhor combatê-la, atirando. A contingência da subversão moral que modernamente atormenta os povos por esse modo os reduziu a aceitar a luta do inimigo externo classificando, como é fato, a ofensiva moscovita, no rol das mais injustas e cruéis ofensivas da rapinagem estrangeira.

O chefe de Polícia e o pessoal que sob suas ordens vela sobre a segurança da sociedade brasileira não têm nenhuma vocação liberticida e a prova está no resguardo de lódas as franquias e direitos políticos constitucionais. A posição da polícia, como a das classes armadas, muda inteiramente quando repõe a agressão externa, cinda que promovida por brasileiros renegados. Nesse caso, já não é a comação civil, porém a caracterizada guerra estrangeira.

Por tudo isso, chamamos a atenção do sr. ministro da Justiça para o seu dever de cobrir com a autoridade do governo o esforço defensivo policial do Estado, o qual deve ser visto do prisma da segurança nacional. Sem dúvida, o sr. Adolfo Mesquita encontrará na Câmara a resaca dos energúmenos e desassidos, prontos a manejar os princípios premissos ou retrógrados nos livros sociais dos tempos presentes. Todavia, o seu dever é, como dissemos, fortalecer o bom combate político, na certeza de fazer obra de salvação da soberania e da honra do Brasil. Se os simples cidadãos não podem esquecer ao seu vórtice pessoais, muito menos se admitirá que a fragorosa ou estúpida dos governantes se acomode a com inimigos mortais que propõem e encarnadamente procuram a perdição do país.



Os flagrantes acima ilustram três aspectos do Conquistador 240, da Consolidated-Vultee Aircraft Corporation que é um dos mais modernos aviões de transporte do mundo. Primeiramente temos o avião visto de frente; depois um dos motores fechado e outro aberto, mostrando a facilidade de manobra da cobertura, para melhor operação. Esta novidade em tipo de cobertura de motores é uma das novidades do Conquistador 240, que pesa mais de 18 toneladas, pode conduzir 40 passageiros e 4.212 quilos de carga, desenvolvendo velocidade em cruzeiro de 291 quilômetros por hora. (Foto USIS).

CHEGARAM A UM ACÓRDO MILITAR DE DEFESA DA EUROPA OCIDENTAL OS CHEFES DE ESTADO MAIOR DAS DOZE NAÇÕES DO PACTO DO ATLÂNTICO NORTE



Truman

PARIS, 29 (De Hayes Thompson, correspondente da U. P.) — Os chefes militares das doze nações do Pacto do Atlântico entraram em acordo — segundo dizem círculos bem informados — sobre um plano estratégico para a defesa geral da região do Atlântico Norte, desde o Ártico ao norte da África.

COMPLETO O ACORDO

Acrecentam os informantes que os chefes de estado maior das mencionadas nações chegaram a "completo acordo" sobre o plano de defesa depois de uma reunião matutina de três horas e mais uma hora e quinze de deliberações durante a tarde. Tal plano deverá agora ser aprovado pelos ministros da Defesa dos doze países filiados àquele tratado defensivo, que se reunirão em Paris na quinta-feira próxima, como passo preliminar a que a verba de um bilhão de dólares do auxílio militar

votada pelo Congresso dos Estados Unidos fique disponível para distribuição.

Obviamente, nesse plano deve ter sido resolvido o local em que será estabelecida a linha

(Conclui na 4.ª pág.)

Iniciada a Ocupação de Chung-King

Interrompidas Todas as Comunicações Com a Capital Nacionalista

HONG-KONG, 30 (quarta-feira) (De Victor Kendrick, correspondente da U. P.) — As comunicações com Chung-King foram interrompidas

(Conclui na 2.ª pág.)



Vishinsky

CERCADO O MUNDO POR 500 BASES AMERICANAS

Denuncia Vishinski Perante a ONU —

FLUSHING, 29 (Bruce W. Munn, da U. P.) — O ministro do Exterior russo Andrei Vishinsky disse perante a Assembleia Geral da ONU, que os EE. UU. "envolveram o mundo com cerca de quinhentas bases militares" com

preparativo para a guerra contra a União Soviética.

RESPOSTA

O delegado norte-americano Warren Austin, repelindo a acusação, disse à Rússia que "substituiu sua propaganda por grandes gestos, com o decidido empenho de solucionar divergências maiores" acrescentando, ao referir-se

(Conclui na 2.ª pág.)

grandes e pequenos. Os Ministérios que tiveram maior dotação foram os de Viagem, Fazenda e Guerra; os de menor, os do Trabalho e Relações Exteriores.

TEXTO DO PROJETO

E' o seguinte o texto da resolução final do projeto encaminhado à sessão:

Art. 1.º — O Orçamento Geral da União para o exercício financeiro de 1950, discriminado pelos Anexos nos 1 a 26, integrantes desta Lei, estima e Regula com cerca de quinhentas

(Continua na 3.ª pág.)

TRES CORRENTES, TRES LÍDERES, NENHUMA CISÃO

Pela Fórmula, Por Um Extra-Partidário, Pelo Brigadeiro — Juraci, Mangabeira e José Americo, os Líderes Respectivos — Os Vencidos Seguirão a Maioria

Com três correntes diversas — uma pela fórmula mineira, liderada pelo sr. Juraci Magalhães; outra que não rejeita propriamente a fórmula mas faz restrições aos nomes, preferindo um extrapartidário, possivelmente militar, chefiada presumivelmente pelo sr. Otávio Mangabeira; e, finalmente, uma que rejeita a fórmula e bate-se pela candidatura Brigadeiro, comandada pelo sr. José Americo e talvez o sr. Prado Kelly — trava-se agora a luta decisiva no seio da UDN em torno da aceitação da fórmula mineira aprovada pelo PSD. Não se conta — entretanto, com possibilidade de cisão do partido — mostrando-se todos os líderes de facção dispostos a apoiar a solução que venha a prevalecer pela maioria.

AS TRES CORRENTES E SEUS CHEFES

Três são as correntes principais em que se dividem as opiniões dos líderes udenistas. A primeira, talvez orientada pelo sr. Juraci Magalhães, defende o ponto de vista segundo o qual a melhor tese é a da manutenção do Acordo, à base da unificação e consequente peso eleitoral de Minas Gerais. Aceita,



José Americo

portanto, a fórmula mineira aprovada pelo PSD.

A segunda não se bate contra a fórmula, mas faz restrições aos nomes, pelo que sugere uma solução extrapartidária, que conduziria à candidatura militar. Esta corrente tem o sr. Otávio Mangabeira como seu chefe presumível.

Finalmente, o sr. José Americo e possivelmente o sr. Prado Kelly comandam as hostes

(Conclui na 8.ª pág.)



Juraci



Mangabeira

MAIS DE QUATRO E MEIO BILHÕES DE CRUZEIROS O DEFICIT DO ORÇAMENTO

No Projeto Enviado Pelo Congresso à Sanção Presidencial

Com um deficit do male de quatro bilhões e 600 milhões de cruzeiros (receita: 18 bilhões, 775 milhões — despesa: 22 bilhões, 390 milhões) o Congresso enviou à sanção presidencial o projeto de Orçamento Geral da República. Devesse male de metade deste saldo negativo às emendas do Senado, pois o Orçamento saíra da Câmara com um deficit bem inferior a dois bilhões.

GRANDES E PEQUENOS. Os Ministérios que tiveram maior dotação foram os de Viagem, Fazenda e Guerra; os de menor, os do Trabalho e Relações Exteriores.

TEXTO DO PROJETO

E' o seguinte o texto da resolução final do projeto encaminhado à sessão:

Art. 1.º — O Orçamento Geral da União para o exercício financeiro de 1950, discriminado pelos Anexos nos 1 a 26, integrantes desta Lei, estima e Regula com cerca de quinhentas

(Continua na 3.ª pág.)



COSENZA, Itália — O premier italiano Alcide de Gasperi presta atenção ao mento esbarfado, durante a visita que realizou à Calábria, onde agricultores se apressaram de milhares que não lhes pertenciam. De Gasperi realizou essa visita, antes de pôr em execução as novas medidas para a distribuição de enormes áreas de terra que jazem abandonadas. (Foto U.P.)

(Continua na 3.ª pág.)